

MEMORIA DESCRITIVA PROJETO ARQUITETURA

Estrutura Residencial para Idosos de Santa Catarina de Fonte do Bispo

Santa Catarina da Fonte do Bispo, Novembro de 2020

LISTA DE PEÇAS

PEÇAS ESCRITAS

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. JUSTIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO	4
3. OBJECTIVO	5
4. LOCALIZAÇÃO	5
5. CARACTERIZAÇÃO E DESCRIÇÃO	6
6. ANTECEDENTES	6
7. PARAMETROS DIMENSIONAIS DO EDÍFICIO	6
8. DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS	7
9. CONCLUSÃO	9
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

PEÇAS DESENHADAS

01 – Planta de Localização	Escala: 1/2000
02 – Planta de Implantação	Escala: 1/500
03 – Planta rés-do-chão	Escala: 1/100
04 – Planta de Cobertura	Escala: 1/100
05 – Alçado Poente	Escala: 1/100
06 – Alçado Nascente	Escala: 1/100
07 – Alçado Sul	Escala: 1/100
08 – Alçado Norte	Escala: 1/100
09 – Cortes	Escala: 1/100

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Requerente: Centro Social Nossa Senhora das Dores

Local da obra: Santa Catarina da Fonte do Bispo, 8800 Tavira

Descrição: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) de Santa Catarina de Fonte do Bispo

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. INTRODUÇÃO

A presente Memória Descritiva e Justificativa refere-se ao projeto de alterações interiores previstas para o edifício onde funciona a estrutura residencial para idosos (ERPI) do Centro Social Nossa Senhora das Dores.

Esclarece-se a competência para assinatura do projeto de alteração de arquitetura foi atribuída ao signatário pela Ordem dos Engenheiros Técnicos, nos termos do artigo 25.º, da Lei 31/2009 de 3 de Julho.

2. JUSTIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO

O edifício no qual funciona a ERPI tem mais de 25 anos de construído pelo que se torna necessário introduzir melhorias para que continue a proporcionar aos idosos as melhores condições de utilização. Como é do conhecimento, as ERPI's estão sujeitas a condições de utilização muito intensas pelo que se torna necessário repor o desempenho através de ações de manutenção e reabilitação, com vista a obter em cada momento a máxima satisfação dos utilizadores. Por outro lado, existem sinais de obsolescência de certas soluções construtivas do edifício pelo que a adaptação do equipamento social às dificuldades funcionais da população é um imperativo.

Não estando em causa o cumprimento de exigências de segurança, a intervenção que agora se preconiza destina-se à melhoria das condições de habitabilidade e salubridade, nomeadamente intervindo nos seguintes elementos construtivos:

- Substituição da rede de abastecimento e de distribuição de águas quentes e frias;
- Adaptação das redes de drenagem de esgotos domésticos;
- Substituição dos revestimentos de piso de corredores de circulação;
- Substituição de louças sanitárias;
- Substituição de revestimentos de parede e piso de instalações sanitárias.

Com vista à melhoria do conforto térmico e acústico do edifício, preconiza-se a substituição de toda a caixilharia exterior. Complementarmente prevê-se a instalação de uma bomba de calor.

Tendo em conta a eficiência e sustentabilidade energéticas prevê-se a instalação de painéis fotovoltaicos para a produção de energia, numa perspetiva de autoconsumo.

Desta forma, julgamos dar-se satisfação às necessidades dos idosos, não só ao nível das exigências básicas como também as que se relacionam com o conforto, com o bem-estar e com a satisfação pessoal.

3. OBJECTIVO

Mantendo as características do projeto licenciado anteriormente, nomeadamente no que se refere à envolvente exterior e compartimentação interior, as alterações que agora se propõem foram desenvolvidas tendo por base o programa funcional fornecido pelo requerente o qual corresponde às necessidades sentidas pela instituição, consequentemente, pela população residente que utiliza o espaço.

4. LOCALIZAÇÃO

A estrutura residencial para idosos (ERPI) de Santa Catarina de Fonte do Bispo, localiza-se no centro da Aldeia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira e tem acesso direto a partir da estrada regional 270 (ER 270), permitindo o fácil acesso de viaturas.

O edifício está em serviço pelo é dotado de todas as infraestruturas urbanas: arruamentos, rede exterior de abastecimento de águas, rede de drenagem de águas residuais, rede de águas pluviais, rede de telecomunicação e rede elétrica.

Existe uma boa relação de proximidade com os vários serviços administrativos da freguesia incluindo o posto médico.

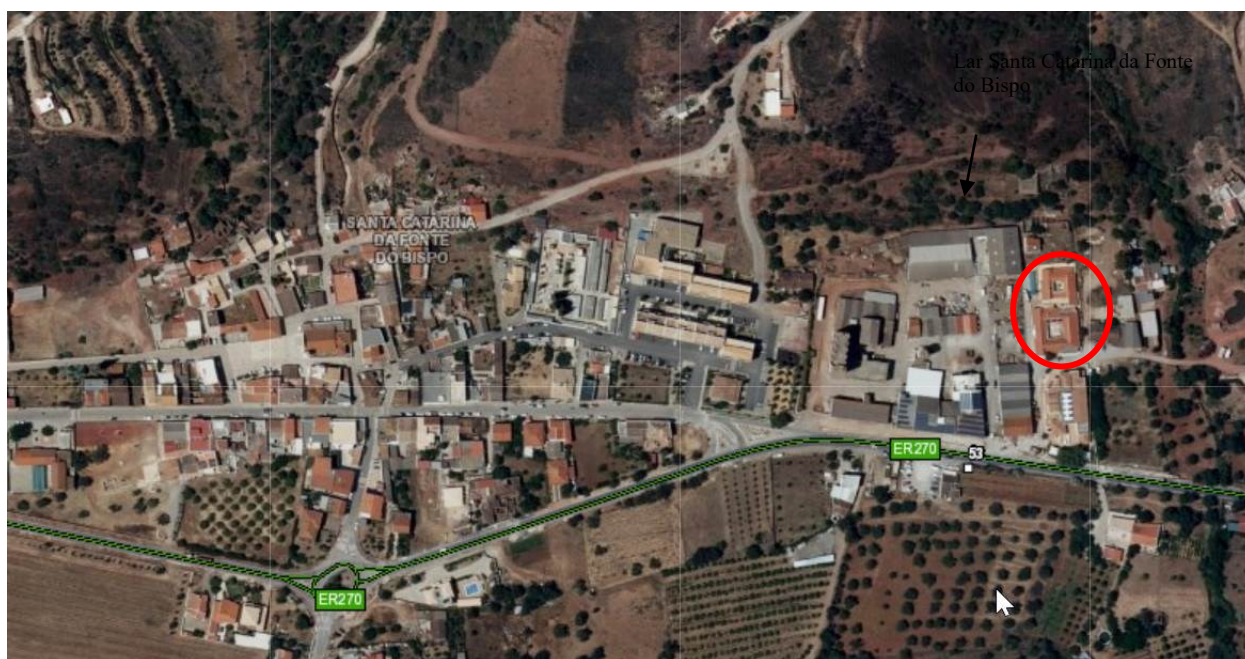


Figura 1 – Localização

5. CARACTERIZAÇÃO E DESCRIÇÃO

A ERPI funciona num edifício que se articula em dois volumes: um correspondente à construção inicial em 1991 e um segundo que corresponde à ampliação em 1998, devidamente articulados entre si. O Edifício é constituído por um único piso com utilização exclusiva para a resposta social de estrutura residencial para idosos, embora com ligeiro desnível interior correspondente à articulação entre a primeira fase e a segunda fase. Tem orientação predominante Nascente – Poente.

A estrutura é de betão armado, as paredes (interiores e exteriores) são de alvenaria de tijolo furado de barro vermelho e a cobertura é mista, predominando a solução de cobertura inclinada. Todos os revestimentos são tradicionais e todos os paramentos (interiores e exteriores) estão pintados de branco. Juntam-se em anexo algumas fotografias.

O edifício cumpre a legislação atual de segurança contra risco de incêndio.

6. ANTECEDENTES

O edifício em questão foi alvo de intervenções pontuais de reformulação interior em 2005 e 2018, para adaptação a legislação aplicável à sua exploração tipo, nomeadamente no que se refere na adaptação às medidas de segurança contra riscos de incêndio.

Em 2008 foi alvo de uma alteração para ampliação da cozinha.

7. PARAMETROS DIMENSIONAIS DO EDÍFICIO

O edifício tem uma área de implantação de 1.027,46 m² (Piso 0)

N.º total de frações: 1

N.º total de pisos: 1

Acima do solo: 1

Abaixo do solo: 0

Altura do Edifício: 3,0 m

Plano de referência principal: entrada principal do edifício

A organização interna dos espaços é apropriada, não se prevendo na presente intervenção qualquer alteração. O edifício é composto por 18 quartos, salas de estar, cozinha, refeitório, instalações sanitárias, arrumos, lavandaria, sala de pessoal, secretaria, despensas, barbearia, enfermaria e gabinete médico. No quadro seguinte listam-se todos os espaços do edifício e respetivas áreas:

Piso	Espaço	Área (m2)		
PISO 0	1. Quarto	14,90	25. Cozinha	31,20
	2. Quarto	16,10	26. Despensa produtos alimentares	10,70
	3. Quarto	15,40	27. Sala de Estar	46,80
	4. Quarto	15,40	28. Circulação	82,00
	5. Quarto	15,60	29. Despensa produtos limpeza	5,90
	6. Quarto	16,70	30. lavandaria	14,10
	7. Quarto	14,90	31. Patio Exterior	8,30
	8. Quarto	14,90	32. Arrumos	6,50
	9. Quarto	14,90	33. I.S.	4,70
	10. Quarto	14,90	34. I.S.	5,20
	11. Quarto	14,90	35. Quarto	14,40
	12. Quarto	14,90	36. Enfermaria	10,00
	13. IS	25,00	37. Sala de Pessoal	10,50
	14. Arrumos	6,80	38. Pátio	
	15. Quarto	20,80	39. Quarto	11,20
	16. Quarto	20,80	40. Quarto	10,50
	18. Sala de Estar	25,30	41. Arrumos	2,00
	19. Quarto	13,80	42. I.S.	10,50
	20. Secretaria	19,80	43. Gabinete Médico	15,20
	21. Hall	10,50	44. Sala de Estar	14,80
	22. Refeitório	61,85	45. Barbearia	7,90
	23. Circulação	43,20	46. Pátio	
	24. I.S.	2,20	47. Circulação	67,20
			48. I.S.	6,20

Tabela 1 – Designação dos espaços e áreas do rés-do-chão

8. DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS

No programa funcional apresentado pelo requerente foi definida a necessidade de realizar os seguintes trabalhos e fornecimentos:

- Esta prevista a substituição de todas das loiças sanitárias, incluindo a aplicação de algumas ajustadas a pessoas com mobilidade reduzida;
- Atualização integral das instalações sanitárias, com substituição de azulejos e pavimentos, bem como de todo o sistema de distribuição de águas quentes e frias. A rede de esgotos será ajustada face à instalação das novas loiças sanitárias; com instala;
- Substituição dos pavimentos das zonas de circulação que apresentam sinais de desgaste, visando uma maior segurança dos utilizadores;
- Substituição da caixilharia existente por nova e mais eficiente energeticamente, em cor branca e com sistema de corte térmico, garantindo a melhoria do conforto térmico e acústico;
- É ainda proposto dotar o edifício de novos equipamentos de climatização através da instalação de bomba de calor reversível de alta eficácia e apoio de energia renovável através de sistema de autoconsumo.

Seguidamente são apresentadas as linhas gerais para a intervenção:

Alteração de pavimento das zonas de circulação e instalações sanitárias

Para a remoção dos pavimentos será efetuada a demolição do existente, com meios ligeiros, sendo efetuada picagem e abertura de roços para passagem de tubagem tri-camada da rede de águas frias e quentes. Os revestimentos de piso nas zonas de circulação serão cerâmicos, não vidrados e assentarão sobre camada de argamassa devidamente regularizada.

Será aplicado um rodapé de idêntico ao pavimento com 0,20/0,30 cm de comprimento e 0,10 cm de altura.

No pavimento das instalações sanitárias, será seguida a mesma metodologia de demolição e será aplicado pavimento cerâmicos, não vidrado, assente sobre camada de argamassa devidamente regularizada.

Revestimentos de paredes das instalações sanitárias

A demolição do revestimento existente será executada com meios ligeiros e será dada especial atenção à base, para evitar danificar o tijolo existente.

As paredes serão revestidas a azulejo tipo cinca 0,30 x 0,30, mate, até à altura 2,10 m.

Caixilharia

Caixilharia de alumínio termolacado, de cor branca e com sistema de corte térmico;

Vidro duplo Climalit com dimensões 6mm x 16mm x 4mm, incolor e sem quadricula.

Instalação de bomba de calor e painéis solares fotovoltaicos

- Unidade chiller/bomba de calor reversível de água para alimentação das baterias dos ventiloconvectores Clint CHA/K/ST/WP 151 – 40 kW;
- Modulo hidráulico;
- Deposito de inercia;
- Bomba de circulação;
- Unidades interiores tipo Fan-Coil com painel radiante e válvula de controlo;
- Painel Solar para apoio de energia renovável através de sistema de autoconsumo solar fotovoltaico microgeração Solis 5 kW;
- 20 módulos Kioto 265 Wp;
- Inversor Solis 5000 W;
- Estrutura de suporte, cablagem e tubagem.

9. CONCLUSÃO

As alterações aqui apresentadas cumprem os requisitos funcionais definidos pelo requerente. No presente projeto são apresentados materiais e equipamentos tipo e serão submetidos a aprovação prévia da fiscalização.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em tudo o mais omissos, serão respeitadas as normas, notas técnicas, regime e regulamentos em vigor.

Olhão, 25 de Novembro de 2020

O Técnico responsável,

Rui Justo,
Eng.º Tec. Civil

Anexo I - Fotografias

